



## ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA: O IMPACTO CAUSADO PELA PANDEMIA DO COVID-19 EM EMPRESAS DA B3

### ECONOMIC AND FINANCIAL ANALYSIS: THE IMPACT CAUSED BY THE COVID-19 PANDEMIC ON B3 COMPANIES

#### FINANÇAS: INVESTIMENTO E APREÇAMENTO DE ATIVOS

Michael Pereira Rocha de Souza, IFSP, Brasil, michael.pereira.rocha10@gmail.com

Roberto Costa Moraes, IFSP, Brasil, robertocosta@ifsp.edu.br

#### Resumo

Este trabalho teve como objetivo principal, analisar quais foram os impactos financeiros das empresas de capital aberto nos períodos de 2018 a 2020, com o enfoque na crise causada pela pandemia da Covid-19. E para isso foram utilizadas cinco (5) empresas (Ambev, CVC, Hering, MRV e WEG) tendo como a utilização dos indicadores de liquidez, endividamento e rentabilidade. Os objetivos específicos foram totalmente executados, sendo realizado uma pesquisa científica, onde foram observados os eventos que ocorreram durante os períodos analisados sobre as empresas e feito uma revisão da literatura sobre os temas relacionados a indicadores financeiros, assim como a análise dos impactos financeiros da empresa causados pela pandemia em comparação aos anos anteriores. A investigação se utilizou de uma pesquisa de natureza básica, de caráter quantitativa, sendo de cunho documental por analisar materiais que não receberam tratamento específico. Esta pesquisa foi objetivada como descritiva da onde foi possível analisar os indicadores da empresa nos períodos antes da pandemia e no ano em que a mesma surgiu, através de valores obtidos sob a utilização dos balanços trimestrais das empresas.

**Palavras-chave:** (Finanças; Análise financeira; Indicadores financeiros; Análise das demonstrações contábeis; Pandemia)

#### Abstract

The main objective of this work was to analyze the financial impacts of publicly traded companies in the periods from 2018 to 2020, with a focus on the crisis caused by the Covid-19 pandemic. And for that, five (5) companies were used (Ambev, CVC, Hering, MRV and WEG) with the use of liquidity, indebtedness and profitability indicators. The specific objectives were fully implemented, with a scientific research being carried out, where the events that occurred during the analyzed periods on the companies were observed and a literature review was carried out on topics related to financial indicators, as well as the analysis of the company's financial impacts caused by the pandemic compared to previous years. The investigation used a research of a basic nature, of a quantitative nature, being of a documental nature for analyzing materials that did not receive specific treatment. This research was aimed as descriptive of where it was possible to analyze the company's indicators in the periods before the pandemic and in the year in which it emerged, through values obtained using the companies' quarterly balance sheets.

**Keywords:** (Finance; Financial analysis; Financial indicators; Analysis of financial statements; Pandemic)

## 1. INTRODUÇÃO

Fortes crises atingiram a economia nacional, que fizeram com que muitas empresas buscassem medidas para frear os impactos causados por elas. A crise mais recente foi a pandemia causada pelo vírus da COVID-19 que se iniciou em meados de 2019 na província de Hubei, próximo de Wuhan, na China.

Devido ao seu poder de mortalidade, junto com ela se iniciou uma recessão econômica, desencadeada por uma série de fatores, sendo eles políticos, sociais, econômicos e sociais. Onde todos eles buscavam minimizar seu impacto, o que se fez criar situações alarmantes para toda a população brasileira e mundial.

Segundo levantamento feito pela Cempre (Cadastro Central de Empresas), em 2020 houve fechamento que de 32.467 empresas empregadoras de todos os tamanhos, incluindo desde micro a grandes companhias, que resultaram na demissão de mais de 825 mil assalariados, os principais motivos foram queda nas vendas, aumento da matéria prima e impostos. Fatores estes que tiveram fortes impactos por causa do vírus da Covid-19.

O presente trabalho teve a intenção de realizar um estudo multi-caso analisando os impactos econômico-financeiros gerados pela pandemia do Covid-19 em cinco companhias abertas classificadas no mercado da B3: AMBEV, CVC, HERING, MRV, WEG.

Para isso, a exploração contou com um levantamento teórico, relacionado aos temas apropriados para a investigação, seguido da definição da metodologia aplicada que demonstrou quais foram os procedimentos escolhidos para a pesquisa.

Inicialmente, o referencial teórico tratou da descrição de alguns conceitos que foram aplicados no trabalho. O primeiro ponto tratará em relação aos índices de liquidez, que é composta por 4 métodos dos quais serão utilizados, para a administração dos recursos financeiros da empresa.

Depois, utilizou o indicador de endividamento, ferramenta utilizada para ser explicado na organização, onde ela sabe quanto de dinheiro de terceiros (investidores) foi necessário para gerar lucro na empresa.

E por fim utilizou-se o indicador de rentabilidade. Que permite avaliar o grupo no qual a empresa está inserida em relação a um dado nível de vendas, um dado nível de ativo ou ao investimento dos proprietários. Esse indicador tem o objetivo de compreender as medidas de formação da empresa.

Justificou-se a elaboração do trabalho pela importância socioeconômica das empresas no país, para servir como conhecimento financeiro através dos fortes impactos econômicos causados por crises que afetaram todo o planeta.

Assim, foi definido o seguinte problema de pesquisa: “Quais foram as situações econômico-financeiras apresentadas por um conjunto de empresas listadas na B3 antes e durante a ocorrência do Covid-19?”.

Com o problema de pesquisa, elaborou objetivo geral de analisar a situação financeira das empresas antes e durante a pandemia da Covid-19 sob o ponto de vista dos indicadores econômico-financeiros de Lucratividade, Rentabilidade e Endividamento para com as empresas de mercado aberto situadas na B3 (Bolsa, Brasil, Balcão) analisando assim o desempenho das organizações, nas suas questões financeira e econômica, utilizando os métodos financeiros, aplicando-os nos demonstrativos contábeis.

O trabalho está organizado da seguinte forma: introdução, referencial teórico, metodologia, análise de dados e considerações finais.

## 2. INDICADORES FINANCEIROS

Para evidenciação das informações financeiras referente as empresas analisadas neste estudo, serão utilizados os indicadores tradicionais de liquidez, endividamento e rentabilidade. De acordo com Martins, Diniz e Miranda (2012), não é preciso calcular vários índices, mas sim calcular aqueles que nos levam a uma essencial compreensão da empresa analisada.

### 2.1 Indicadores de Liquidez

De acordo com Marion (2007) Os Índices de Liquidez são utilizados para avaliar a capacidade de pagamento, isto é, constituem uma apreciação sobre se a empresa tem capacidade para saldar seus compromissos. Essa capacidade de pagamento pode ser avaliada, considerando: longo prazo, curto prazo ou prazo imediato.

#### 2.1.1 liquidez geral

A liquidez geral demonstra a capacidade de pagamento das dívidas da empresa no curto e longo prazo, ou seja, para cada R\$1,00 que se tem em dívida, quanto a empresa terá disponível. A liquidez geral maior que R\$1,00 indica uma folga financeira, quanto ao cumprimento das obrigações de longo prazo; inferior a R\$1,00 indica possíveis problemas no pagamento das contas (DINIZ, 2015).

A liquidez geral representa o quanto a empresa possui no ativo circulante e realizável a longo prazo para cada R\$1,00 de dívida total.

Liquidez Geral = (Ativo Circulante + Ativo Não Circulante) / (Passivo Circulante + Passivo Não Circulante)

#### 2.1.2 liquidez imediata

O indicador de liquidez imediata reflete a porcentagem das dívidas de curto prazo (passivo circulante) que pode ser saldada imediatamente pela empresa, por suas disponibilidades de caixa. Evidentemente, quanto maior se apresentar esse índice, maiores serão os recursos disponíveis mantidos pela empresa (ASSAF NETO; LIMA, 2014).

Ou seja, a liquidez imediata, segundo Matarazzo (2010), indica a capacidade de pagamento de todas as obrigações de curto prazo com os recursos que estão imediatamente disponíveis, formados essencialmente por caixa, bancos e investimentos de curtíssimo prazo.

Liquidez Imediata = Disponível / Passivo Circulante

#### 2.1.3 liquidez seca

O índice de liquidez seca é semelhante ao de liquidez corrente, com a diferença de que se excluem os estoques para que seja feita a equação. Uma baixa liquidez do estoque é resultado de dois fatores. O primeiro é que diversos tipos de estoque não são facilmente transformados logo em dinheiro, por serem produtos semi acabados, de propósito especial ou semelhante. Já o segundo fator é que, para o autor, muitas vezes o estoque é vendido a prazo, ou seja, é algo que vira uma conta a receber somente depois de se transformar em caixa (GITMAN, 2010).

Índice De Liquidez Seca = (Ativo Circulante – Estoques) / Passivo Circulante

## 2.2 Indicadores de Endividamento

A situação de endividamento de uma empresa indica o volume de dinheiro de terceiros usado para gerar lucro. Por isso, quanto maior for o endividamento, maior será o risco de que ela se veja impossibilitada de honrar esses pagamentos contratuais (GITMAN, 2010).

### 2.2.1 índice de dívida

O índice de dívida mede a proporção referente ao total do passivo e patrimônio líquido utilizados para financiar o ativo da empresa. Quanto maior o ponto, mais elevado é esse índice. E maior é a utilização da alavancagem financeira pela empresa. (GITMAN; ZUTTER, 2017).

Esta medida revela qual é o nível de endividamento da empresa em relação a seu financiamento por meio de recursos próprios (ASSAF NETO; LIMA, 2014).

Índice De Dívida = Total Do Passivo / Patrimônio Líquido Referente Às Ações Ordinárias

### 2.2.2 índice de endividamento geral

O índice de endividamento geral mede a proporção do ativo total financiado pelos credores da empresa. Quanto mais elevado, maior o montante de capital de terceiros usados para gerar lucros. Em resumo, esse índice tem a finalidade de encontrar a proporção da empresa que foi financiada por recursos de terceiros (GITMAN, 2010).

Índice De Endividamento Geral = (Capital De Terceiros / Ativo Total) X 100

## 2.3 Indicadores de Rentabilidade

Os indicadores de rentabilidade têm a finalidade de analisar os resultados obtidos por uma entidade associando métodos que melhor representam suas variáveis ( ASSAF NETO E LIMA, 2011).

### 2.3.2 margem de lucro líquido

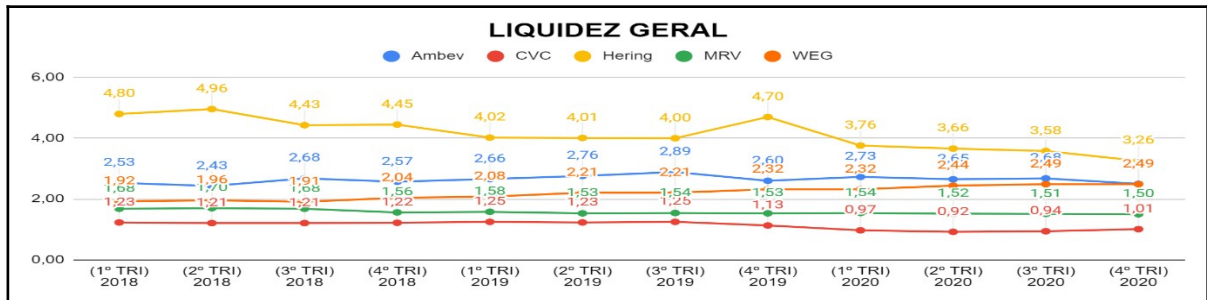
A importância da margem de lucro líquido está em medir a porcentagem de cada unidade financeira da receita de vendas que sobra após a dedução de todos os custos e despesas, incluindo juros, imposto de renda e dividendos de ações preferenciais. Então quanto mais elevada for a margem de lucro líquido da empresa, melhor (GITMAN; ZUTTER, 2017).

Margem De Lucro Líquido = Lucro Disponível Para Os Acionistas Ordinários / Receita De Vendas

### 3. Análise e Discussão dos Dados

#### 3.1 Índice De Liquidez Geral

Figura 2 - Gráfico de liquidez geral (2018 a 2020).



Fonte: Dados da pesquisa (2023).

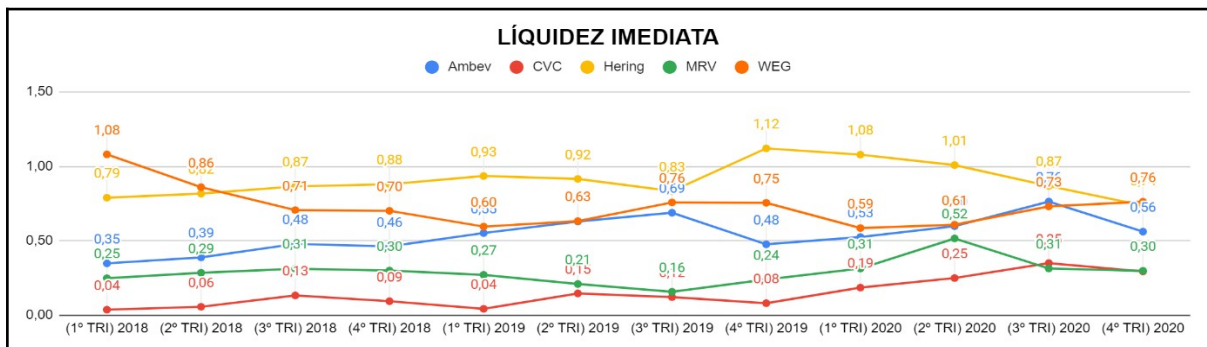
Hering foi a empresa que obteve maior valor de liquidez geral. MRV apresentou valores baixos, porém se mantiveram constantes, mesmo no período da pandemia (2020), seus valores de liquidez estavam acima de 1.

A WEG possui ótimos níveis de liquidez geral, se mantendo sempre acima de 1.9. Podemos notar que a Ambev mesmo na pandemia a empresa manteve seus valores acima dos níveis recomendados.

A CVC foi a empresa mais afetada pela pandemia em comparação às demais. Como visto no gráfico, até 2019 a companhia se mantinha nos níveis recomendados. Com a chegada da pandemia em 2020 seus valores de liquidez foram afetados, deixando esses índices abaixo de 1, confirmado ser o setor mais afetado.

#### 3.2 Índice De Liquidez Imediata

Figura 3 - Gráfico de liquidez imediata (2018 a 2020).



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

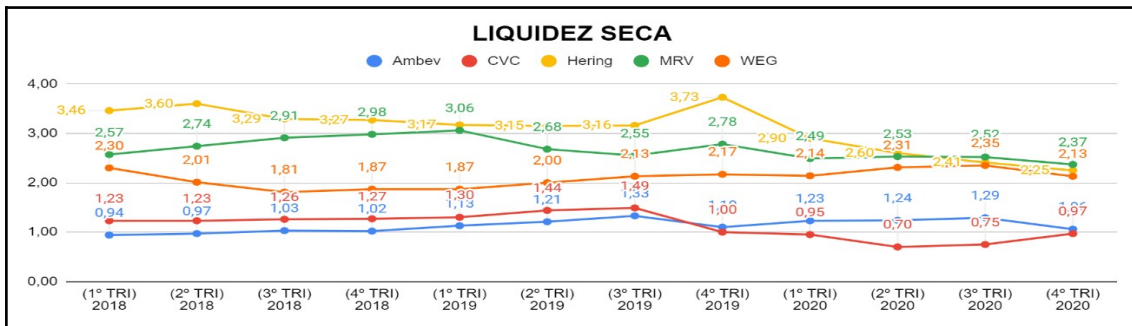
A Hering, mesmo sendo a empresa que obteve maior valor de liquidez imediata, em diversos períodos ficou abaixo do nível recomendado, especialmente nos dois últimos trimestres de 2020. A MRV mostrou que mesmo no ápice da pandemia (2º trimestre de 2020) obteve seu maior nível e apresentou valores abaixo do nível recomendado mostrando que sua empresa não poderia pagar de imediato suas dívidas.

A WEG mantia oscilações durante os anos de 2018 e 2019, e comprovou que nos dois primeiros trimestre de 2020 sofreu com seus menores índices. A Ambev vinha de uma crescente de 2018 para 2019, enfrentou oscilações negativas ao fim de 2019 mas se reergueu e voltou a crescer no início de 2020.

A CVC mostrou que em 2020 mesmo com a pandemia apresentava níveis melhores que nos anos de 2018 e 2019, mas assim como as demais apresentou valores baixos dos níveis recomendados.

### 3.3 Índice De Liquidez Seca

Figura 4 - Gráfico de liquidez seca (2018 a 2020).



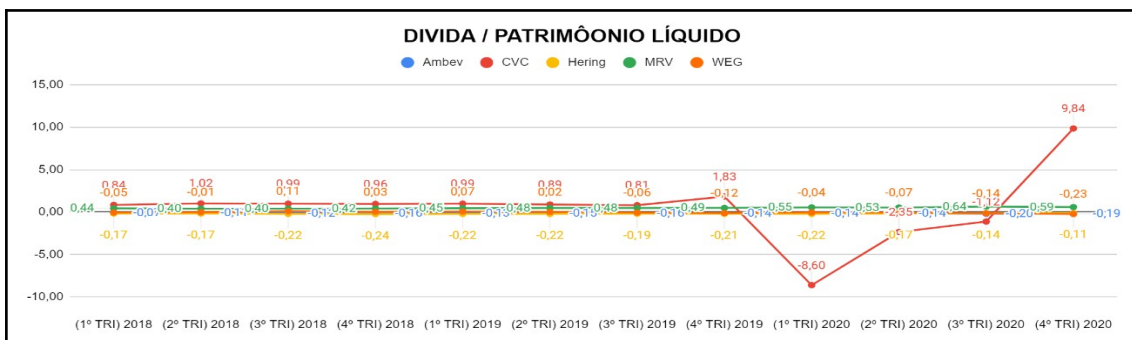
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

Hering foi a empresa que obteve maior valor de liquidez seca durante os períodos de 2018 e 2019, contudo também foi aquela que mais sofreu o impacto da pandemia (2020) foi a que demonstrou maiores quedas. MRV apresentou uma crescente nos seus valores em 2019, após esse período, seus valores apresentaram uma queda mas se manteve nos níveis recomendados.

A WEG manteve uma crescente mesmo no ano de 2020, com níveis de liquidez seca acima do recomendado. A Ambev vinha de uma crescente até o início do 4º trimestre de 2019, quando ocorreu uma oscilação negativa, e mesmo com a pandemia a empresa se manteve com bons níveis de liquidez. A CVC estava com níveis de liquidez em uma crescente até o fim do 3º trimestre de 2019, mas foi realmente impactada no ano de 2020

### 3.4 Índice De Dívida

Figura 5 - Gráfico de Dívida / Patrimônio Líquido (2018 a 2020).



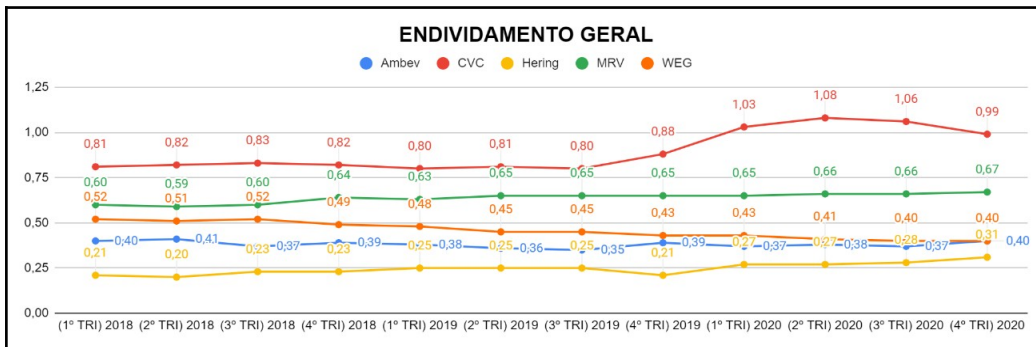
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

A Hering foi a empresa que obteve menor valor de dívida/patrimônio líquido, e seus valores tendo níveis mais constantes. A MRV apresentou uma constância com seu índice, e apresentou uma alta no seu índice de dívida no ano da pandemia (2020). A WEG manteve constância em seus níveis negativos, mostrando que sua relação índice dívida estava totalmente controlada mesmo no período de crise econômica.

Ambev foi a empresa que menos apresentou uma oscilação nos seus índices de dívida, mas o maior período de dívida foi em 2020. CVC foi a empresa no qual seus valores de dívida/patrimônio líquido durante todo o período são extremamente elevados. Mostrando principalmente o impacto causado em 2020.

### 3.5 índice de endividamento geral

Figura 6 - Gráfico de Endividamento Geral (2018 a 2020).



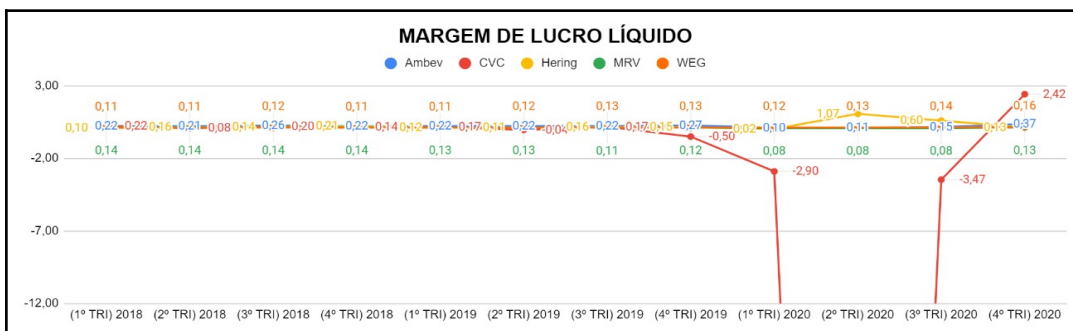
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

A Hering durante o ano de 2020 precisou de mais recurso de terceiros para fazer a alavancagem financeira da sua empresa, evidenciando o impacto econômico da pandemia na organização. MRV apresentou uma constância com seu índice de endividamento geral. A WEG mantém seus índices de dívida com valores de baixa oscilação, a empresa começou a registrar quedas nos seus valores de endividamento, com destaque para os trimestres de 2020 que foram seus menores índices.

De acordo com o gráfico apresentado a Ambev apresenta poucos picos de oscilações mostrando que ela mesmo em períodos de economia desestabilizada. A CVC foi a empresa no qual seus valores de dívida/patrimônio líquido durante todo o período são extremamente elevados. Além disso, foi a mais afetada pela pandemia, como visto no gráfico a partir do 4º trimestre de 2019 até o fim de 2020.

### 3.6 Margem de lucro líquido

Figura 8 - Gráfico de Margem de Lucro Líquido (2018 a 2020).



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

Ambev apresentou uma margem de lucro líquido mais elevada no período do 4º trimestre de 2020 que foi de 0,37%, ou seja, ela detinha cerca de 37% de lucro líquido, que é o valor que sobra após reduzir todos os custos e despesas.

A empresa manteve - se com um índice de margem de lucro líquido equilibrado durante todo o período de análise. Contudo podemos destacar que durante os 3 primeiros trimestres de 2020 onde se instalou a pandemia devido a Covid-19 a empresa teve esses valores reduzidos.

A CVC evidenciou como foi forte o impacto da pandemia na sua empresa registrando valores antes da pandemia baixos, porém positivos até o 3º trimestre de 2019, a partir do 4º trimestre de 2019 a empresa já apresentou seus valores de margem líquidas negativas que perdurou até o 3º trimestre de 2020, mostrando de como foi prejudicial o ano de 2020 para a companhia, mesmo com a elevação da margem no 4º trimestre do mesmo ano a empresa fechou 2020 no prejuízo.

A Hering mantém seus níveis de margem de lucro bruto entre 0,10 e 0,15, exceto no 2º e 3º trimestre de 2020 onde o valor foi de 1,07 e 0,60 respectivamente mostrando que nesses dois períodos a empresa registrou seu melhor resultado, valendo o destaque para o 1º trimestre de 2020 que foi o que obteve a margem mais baixa. Nota-se que o impacto da pandemia foi mais positivo na sua margem líquida do que negativa.

Analisando a MRV nota-se que com impactos da Covid-19 a empresa foi levemente afetada, e através dos indicadores mostrou-se que seu percentual de margem líquida da empresa foi contínuo, durante os período do 1º trimestre de 2018 até o 4º trimestre de 2019, já no início da pandemia, 1º trimestre de 2020 a empresa fez com que esses valores tivessem uma queda de cerca de 0,04 na sua margem líquida que perdurou até o 3º trimestre de 2020. No 4º e último trimestre do ano a empresa registrou uma alta de 0,05% encerrando seu período com impactos devido a pandemia.

Como podemos analisar a WEG mantém seus níveis da margem de lucro líquido estável entre 0,11 e 0,13, valendo o destaque para o 3º e 4º trimestre de 2020 que alcançaram os valores máximo de margem com 0,14 e 0,16 respectivamente, um destaque para a empresa é que mesmo com a chegada da pandemia causada pelo Covid-19, quando se comparado aos trimestre anteriores, 2020 teve margens mais altas mostrando que sua margem líquida se saiu bem quando se comparado com períodos sem efeitos da pandemia.



## CONCLUSÃO

Podemos entender com todos os resultados obtidos, que a empresa que mais foi afetada pela pandemia da Covid-19 foi exatamente a CVC, empresa que está inserida no setor de viagens e turismo, setor mais afetado pela crise do Covid-19 devido às medidas de restrições criadas para que não houvesse o aumento na proliferação do vírus, esse setor foi classificado como não essencial, sendo o mais impactado.

A empresa que por sua vez apresentou menores efeitos decorrente da crise foi a Hering, situada no setor de vestuário, tanto a empresa quanto o setor sofreu menor impacto quando se comparado com as outras quatro (4) empresas, pois se manteve com valores elevados e por um maior período de tempo, gerando assim uma constância nas suas margens.

As empresas Ambev, MRV e WEG foram impactadas, contudo por estarem inseridas em setores considerados “essenciais”, não sofreram com as medidas restritivas mais severas. Contudo algumas variáveis contribuíram para entender também porque os impactos dessas três empresas não foram tão elevados, a inserção de capital externo, ou seja, por receberem aportes financeiros em dólar, foi fundamental para manter níveis de taxas inflacionárias e de câmbio, que foram fortes influenciadores para auxiliar essas empresas nesse período, principalmente a WEG que é uma multinacional e que tem aportes financeiros de diversos países.

Sendo assim, com base na teoria estudada e na análise dos dados levantados, é possível concluir que a pandemia teve menor impacto em setores como de bebidas e vestuário, contudo nos setores de lazer e viagem, os impactos causados foram extremamente fortes, obrigando empresas a utilizar recursos de terceiros de longo prazo para cuidar da empresa no curto prazo, mostrando que em determinados segmentos da economia, considerados essenciais, os impactos foram menores, e em alguns casos beneficiou a empresa

Por fim, os resultados alcançados no presente estudo abrem oportunidade para a elaboração de outras pesquisas e estudos compreendendo sobre as empresas. Neste sentido, um estudo interessante seria a inclusão de outra variável à pesquisa, como o desempenho do capital de giro neste cenário utilizando os modelos tradicional e dinâmico, realizando assim um comparativo entre eles de como esse período impactou uma empresa determinada ou o conjunto em si.

## REFERÊNCIAS

- ALVARENGA, Darlan; SILVEIRA, Daniel. PIB do Brasil cresce 1,1% em 2018 e ainda está no patamar de 2012. São Paulo e Rio de Janeiro: G1, 2019. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2019/02/28/pib-do-brasil-cresce-11-em-2018.ghtml>. Acesso em: 27 jan. 2021.
- AMBEV (São Paulo). Sobre a Ambev. São Paulo: Ambev, 2021. Disponível em: <https://www.ambev.com.br/sobre/nossa-historia/#1434-1853>. Acesso em: 20 maio 2021.
- ANDRADE, M. M. D. Introdução à Metodologia do Trabalho Científico . 10. ed. ed. São Paulo: Atlas S.A, 2010.
- ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. CURSO DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA. 3. ed. São Paulo: Atlas S.A, 2014. 877 p.
- ASSAF NETO, A.; LIMA. Curso de Administração financeira 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e Análise de Balanços: Um Enfoque Econômico e Financeiro. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2007.p.190, 191.
- ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico- financeiro.9.ed. São Paulo: Atlas, 2010, p.208.
- ASSAF NETO, Alexandre. Finanças Corporativas e Valor. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- BLANCHARD, Olivier. Macroeconomia. 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. 625 p. Título original: Macroeconomics, Fourth Edition.
- CIA HERING (Santa Catarina). Histórico. Blumenau: Hering, 2021. Disponível em: <https://ri.ciahering.com.br/cia-hering/historico/>. Acesso em: 29 maio 2021.
- CRESWELL, J. W. Investigação Qualitativa e Projeto de Pesquisa: escolhendo entre cinco abordagens. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2014.
- CVC (São Paulo). Nossa História. São Paulo: CVC, 2021. Disponível em: <https://www.cvc.com.br/institucional/sobre-a-cvc-nossa-historia>. Acesso em: 21 maio 2021.
- DINIZ, Natália. ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS. Rio de Janeiro: Seses, 2015. 176 p.
- ESTADO, Agência. Economia fecha 2019 com crescimento no ritmo mais forte desde início da crise. São Paulo: Infomoney, 2019. Disponível em: <https://www.infomoney.com.br/economia/economia-fecha-2019-com-crescimento-no-ritmo-mais-forte-desde-inicio-da-crise/>. Acesso em: 27 jan. 2021.
- GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- GITMAN, Lawrence J... Princípios de administração financeira. 12. ed. São Paulo: Thelma Babaoka, 2010. 801 p. Título original: Principles of managerial finance.
- GITMAN, Lawrence J.; ZUTTER, Chad J... Princípios de administração financeira. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2017. 851 f. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/151472>. Acesso em: 21 jan. 2021.
- GUÉNON, R. A Crise do Mundo Moderno. São Paulo: Constantino Kairalla Riemma, 2007.
- INSTITUTO ASSAF. Indicadores Ind. comércio e serviço. 2011 a 2015. Disponível em: <http://www.institutoassaf.com.br/2012/>>. Acesso em: 25 fev. 2021.

- KAUFMAN, Martin; LEIGH, Daniel. Os desequilíbrios da economia mundial e a crise da COVID-19. Washington, D.C: International Monetary Fund, 2020. Título original: Global rebalancing and the covid19 crisis. Disponível em: <https://www.imf.org/pt/News/Articles/2020/08/04/blog-global-rebalancing-and-the-covid19-crisis>. Acesso em: 27 jan. 2021.
- LACERDA, Antônio Corrêa de. Como o Brasil entrou, sozinho, na pior crise da história. Desde os anos 1930 não havia recuo do pib em dois anos seguidos. As consequências vão nos acompanhar por muito tempo. Rio de Janeiro: Globo, 2016. Disponível em: <https://epoca.globo.com/ideias/noticia/2016/04/como-o-brasil-entrou-sozinho-na-pior-crise-da-historia.html>. Acesso em: 27 jan. 2021.
- MACHADO, Diego de Queiroz, et al. Crise financeira mundial e seus impactos no setor calçadista. Pensamento & Realidade, v. 27, n. 3, p. 4-18, 2012.
- MALHOTRA, N. Pesquisa de Marketing . São Paulo: Bookman, 2012.
- MARION, José Carlos Marion. Análise das Demonstrações Contábeis: Contabilidade Empresarial. 3. São Paulo: Atlas, 2007.p.83, 106, 141).
- MATARAZZO, Dante Carmine. Análise Financeira de Balanço. 7ª Edição. São Paulo: Atlas, 2010.p.82.
- MRV (Minas Gerais). Nossa História. Belo Horizonte: Mrv, 2021. Disponível em: <https://ri.mrv.com.br/sobre-a-mrv/nossa-historia/>. Acesso em: 31 maio 2021.
- NOGAMI, Otto. Como o Brasil entrou, sozinho, na pior crise da história.: Desde os anos 1930 não havia recuo do pib em dois anos seguidos. As consequências vão nos acompanhar por muito tempo. Rio de Janeiro: Globo, 2016. Disponível em: <https://epoca.globo.com/ideias/noticia/2016/04/como-o-brasil-entrou-sozinho-na-pior-crise-da-historia.html>. Acesso em: 27 jan. 2021.
- OCEANS14 (São Paulo). Análise Financeira Completa. São Paulo: Oceans14, 2021. Disponível em: <https://www.oceans14.com.br/>. Acesso em: 15 fev. 2021.
- OLIVEIRA, Grazielle; CORONATO, Marcos. Como o Brasil entrou, sozinho, na pior crise da história.: Desde os anos 1930 não havia recuo do pib em dois anos seguidos. As consequências vão nos acompanhar por muito tempo. Rio de Janeiro: Globo, 2016. Disponível em: <https://epoca.globo.com/ideias/noticia/2016/04/como-o-brasil-entrou-sozinho-na-pior-crise-da-historia.html>. Acesso em: 27 jan. 2021.
- QUEIROZ, Marcelo. A face mais cruel da crise econômica gerada pela pandemia: presidente do sistema Fecomércio RN. Rio Grande do Norte: Fecomércio RN, 2020. Disponível em: <https://fecomerciorn.com.br/artigos-presidente/a-face-mais-cruel-da-crise-economica-gerada-pela-pandemia/>. Acesso em: 26 jan. 2021.
- RIZÉRIO, Lara. Crise com coronavírus: qual impacto que a B3 vê do atual momento do mercado nas suas operações? São Paulo: Infomoney, 2020. Disponível em: <https://www.infomoney.com.br/mercados/crise-com-coronavirus-qual-impacto-que-a-b3-ve-do-atual-momento-do-mercado-nas-suas-operacoes/>. Acesso em: 26 jan. 2021.
- RUDIO, Franz Victor. Introdução ao projeto de pesquisa científica. 43 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015. p.9.
- WEG (Santa Catarina). História - Linha do Tempo. Jaraguá do Sul: Weg, 2021. Disponível em: <https://www.weg.net/institucional/BR/pt/history/timeline#:~:text=1961,tr%C3%AAs%20mil%20e%20seiscent>. Acesso em: 31 maio 2021.